



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

Centro de Especialidades Odontológicas: uma nova prática na Odontologia UPF

AUTOR PRINCIPAL: Renata Dos Santos Borges.

CO-AUTORES: Bruna Godoi Elias, Tainara Estela Kopper.

ORIENTADOR: Prof. Juliane Bervian

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) foi criado com objetivo de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos com acesso aos níveis primários e secundários de atenção básica, como parte das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e devem funcionar como unidades de referência para as equipes de saúde bucal de atenção básica. É classificada como Clínica Especializada pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). O tratamento oferecido é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica, ou seja, as unidades do município realizam a atenção básica e contam com o apoio da especialidade no CEO/UPF. Em 2019 o CEO passou a integrar-se a Faculdade de Odontologia UPF. O objetivo desse trabalho é avaliar e quantificar os procedimentos realizados no CEO/UPF, os bairros de maior demanda, sexo e a Integração com as unidades de atenção básica (UBS), considerando a relação de referência e contra referência

DESENVOLVIMENTO:

A compilação dos dados realizou-se através da análise de uma tabela de controle no período de abril a maio de 2019/60 dias. Os seguintes itens foram analisados e



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



contabilizados sexo, idade, local de origem e procedimento realizado. Ao todo 205 pacientes foram agendados para procedimentos, destes 136 (66,3%) compareceram para a consulta e 69 (33,7%) pacientes faltaram. Em relação aos usuários que vieram ao tratamento, 84 eram do sexo feminino (61,8%) e 52 eram do sexo masculino (38,2%). As UBS de maior demanda foram Pronto Atendimento Pediátrico (PAP) e o Odontológico, seguido do cais Hípica. Em relação aos procedimentos executados nestes usuários, alguns buscavam apenas um tipo de especialidades, outros possuíam duas ou três necessidades, desta forma, constatou-se que os procedimentos mais procurados foram na área de Cirurgia Oral Menor, seguido de tratamento endodôntico e o atendimento a crianças somou 50 procedimentos. Sabe-se que a utilização dos serviços de saúde é resultante da interação do comportamento do indivíduo que procura os cuidados, das características do serviço de saúde e do profissional que o conduz dentro do sistema de saúde, especialmente nos serviços especializados (Mendoza-Sassi et al. 2001). Os CEO têm sido a estratégia da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) para garantir a atenção secundária. Tais serviços devem se constituir em unidades de referência para a Atenção Primária, integrados ao processo de planejamento loco-regional, ofertando minimamente as especialidades: periodontia; endodontia; atendimento a pacientes com necessidades especiais; diagnóstico bucal com ênfase na detecção do câncer de boca; e cirurgia oral menor (Souza, 2009). O SB Brasil 2010 quando comparado com o mesmo estudo realizado em 2003 revela que o CPO de adultos entre 35 a 44 anos caiu de 20,1 para 16,3 em termos relativos, houve queda de 19%. Também podemos observar que os componentes “cariado” e “perdido” caíram mais acentuadamente, enquanto que o componente “obturado” cresceu em termos relativos. Em linhas gerais, isso significa que a população adulta de 35 a 44 anos, ao longo dos últimos sete anos, está tendo menos cárie e maior acesso a serviços odontológicos de caráter restaurador em detrimento dos procedimentos mutiladores (Ministério da saúde 2018). Em contra partida nossos resultados demonstram um índice maior de tratamentos mutiladores em relação a tratamentos restauradores, demonstrando a necessidade de políticas públicas de prevenção em saúde bucal. Em relação ao número de pacientes faltantes PINHEIRO et al. (2002) relacionou as dificuldades dos usuários em comparecer as consultas com a ausência de dinheiro, a dificuldade de transporte ou distância, o horário incompatível e atendimento demorado, estes fatores também podem estar presentes na população de Passo Fundo e diante das limitações desse estudo, devemos considerar a realização de mais pesquisas com questionários aos usuários por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A tabulação dos dados nos revela que ainda há muita demanda por procedimentos cirúrgicos, e que as áreas de especialidades preenchem suas vagas de maneira muito rápida. A atenção básica deveria suprir uma maior demanda em relação aos



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



procedimentos preventivos e os usuários com maior dificuldade de acesso, são os que possuem maiores necessidades e que costumam faltar os atendimentos.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 342 p. : il.
2. Souza, G. C. A. Centros de especialidades odontológicas: avaliação da atenção de media complexidade na rede publica da grande Natal. Natal, RN,2009. 105F.il
3. Pinheiro R.S; Viacava F; Travassos C; Brito A.S. Genero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Cienc saúde coletiva 2002; 7(4) 687-707.
4. Mendoza-Sassi R, Béria JU. Utilización de los servicios de salud: una revisión sistemática sobre los factores relacionados. Cad Saúde Pública 2001; 17:819-32.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): não se aplica

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.